



## A REPRESENTAÇÃO DOS DESCENDENTES DE JAPONÊSES NA MÍDIA

---

TAKEI, Cinthia Namy

### Resumo

O presente artigo busca mostrar a representação do descendente nipônico na mídia. Essas pesquisas foram originalmente realizadas para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso. Para embasar o estudo, foram analisadas matérias televisivas dos anos de 2014, 2015 e 2016, do Grupo Núcleo de Estudos de Mídia e Imigração, do Centro Universitário Unibrasil. Foram selecionadas reportagens que tivessem como tema o descendente japonês ou assunto relacionado ao mesmo. Também foi aplicada uma pesquisa de campo com nipônicos e seus descendentes. O objetivo geral da pesquisa é entender como o descendente japonês é representado da mídia e se o mesmo se sente representado. Os métodos utilizados para embasar o estudo são pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e análise de conteúdo.

**Palavras-chave:** Japoneses; Representação; Descendente de japonês; Televisão; Mídia

## INTRODUÇÃO

Este artigo busca analisar como o descendente de japonês é representado na mídia e quais temas a televisão veicula sobre os mesmos. Para realizar a análise, serão utilizadas a pesquisa de campo e a análise de conteúdo. Com o resultado das duas pesquisas, será possível chegar a uma conclusão breve em relação a representação do nipo-brasileiro nos telejornais das emissoras analisadas.

Para produzir esta pesquisa, foi constatada a necessidade de entender melhor como o descendente de japonês se sente representado na mídia. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa de campo com descendentes de japoneses, buscando saber com qual frequência encontram reportagens com temas relacionados a descendentes nipônicos, e quais os principais assuntos que as matérias abordam.

Posteriormente, foi realizada uma análise de conteúdo de reportagens televisivas. O estudo das matérias ocorreu dos anos de 2014, 2015 e 2016 e foram analisados os telejornais de nível estadual e nacional, como “Bom dia Brasil”, “Paraná TV” “Paraná no Ar”, “Jornal da Record”, “Jornal Nacional”, “Jornal da Massa”, “Fala Brasil”, “Jornal SBT”. Dessa forma, foi possível obter o número de matérias veiculadas com esse tema e os principais assuntos abordados. Nesta pesquisa, foram realizados 02 estudos: Pesquisa de campo e análise de conteúdo.

Após 109 anos da imigração japonesa para o Brasil, muitos aspectos culturais podem ser vistos no país. Muitos descendentes de japoneses buscam manter a cultura e costumes de seus antepassados.

É relevante pesquisar sobre os japoneses e os nipo-brasileiros em Curitiba, pois os mesmos contribuíram com a formação da cultura da cidade, do estado e do país. As várias culturas dos imigrantes se misturaram e o Brasil se tornou um país multicultural. Machado (2002) afirma que, dizer que um país é multicultural significa “reconhecer a pluralidade de grupos sociais, étnicos e culturais que a compõe” (MACHADO, p. 31). Machado ressalta também que é importante dar atenção a riqueza que a multiculturalidade transmite a sociedade.

Os objetivos dessa pesquisa são: Buscar saber com qual frequência o descendente de japonês encontra notícias e informações na televisão a respeito de assuntos que envolvam a etnia. Outro objetivo é entender quais assuntos e com qual frequência a televisão veicula notícias que envolvam os descendentes de japoneses. Após a exposição dos resultados, os mesmos serão analisados e será possível chegar a uma conclusão em relação a representação do nipo-brasileiro nos telejornais analisados.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Para realizar essa pesquisa, foi aplicado um questionário com nipo-brasileiros e a análise de conteúdo de matérias de telejornais.

### **Pesquisa de Campo**

A pesquisa de campo foi realizada em forma de questionário para japoneses e descendentes em Curitiba. A pesquisa foi criada no Formulários Google e aplicada via *Facebook*. Os entrevistados que foram selecionados eram apenas japoneses e descendentes que residiam em Curitiba. A idade não interferiu na escolha dos entrevistados. A pesquisa foi enviada por mensagem privada para os mesmos. O prazo durou entre os dias 01 de março de 2017 e 09 de março de 2017, e alcançou 100 respostas. A pesquisa contava com 21 questões fechadas. O questionário foi respondido por pessoas com a faixa etária de 13 a 70 anos. Buscava-se saber com qual frequência os entrevistados encontravam reportagens relacionadas aos descendentes de japoneses e quais eram os assuntos mais abordados nas matérias.

Em relação a perguntas fechadas, Phillips diz que essas alternativas possuem vantagens:

A pergunta com alternativa fixa e fechada produz uma maior uniformidade entre os entrevistados nas dimensões específicas nas quais o investigador está interessado. Consequentemente, ajudam grandemente no contexto da justificação, no qual o investigador está seguro de que será capaz de obter informação relativamente completa de toda sua amostragem sobre o fenômeno específico com qual está lidando (PHILLIPS, 1974, p. 176).

Por meio dessa pesquisa, foi possível obter uma noção do perfil do nipo-brasileiro e dessa forma, aproximar-se mais do tema. Esta pesquisa realizada tem caráter descritivo, como explica Gil:

As pesquisas desse tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob esse título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2012, p. 28).

Gil (2012), também afirma que existem vantagens no questionário aplicado via *internet*, dentre os pontos positivos estão: a preservação da identidade da pessoa e a possibilidade de responder no momento em que achar mais viável (GIL, 2012, p. 122).

### **Análise de conteúdo**

Na análise de conteúdo, foram utilizados os dados levantados pelo Grupo Núcleo de Estudos de Mídia e Imigração, que analisa os telejornais para buscar reportagens envolvendo migrantes e imigrantes de todas as etnias. As buscas são realizadas entre os meses de março a outubro. A análise realizada foi feita entre os anos de 2014 a 2016. O principal objetivo do grupo é identificar como o imigrante é representado na mídia televisiva. A pesquisa analisou reportagens dos anos 2014, 2015 e 2016 e selecionou matérias dos telejornais “Bom Dia Brasil”, “Bom dia Paraná”, “Jornal da Record”, “Jornal Nacional”, “Jornal da Massa”, “Fala Brasil”, “Jornal SBT”, “Paraná TV” e “Paraná no Ar”. Nesses três anos, foram encontradas 359 matérias que apresentava temas em relação a imigrantes de diversos países. Nestes dois anos, foram encontradas 8 matérias a respeito dos nipo-brasileiros.

Lago e Benetti dizem que a análise de conteúdo é importante, pois:

A análise de conteúdo revela-se como um método de grande utilidade na pesquisa jornalística. Pode ser utilizada para detectar tendências e modelos na análise de critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos. [...] para identificar elementos típicos, exemplos representativos e discrepâncias e para comparar o conteúdo jornalístico de diferentes mídias em diferentes culturas (BENETTI; LAGO. p. 123).

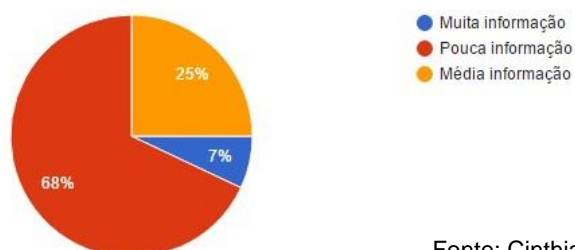
Benneti e Lago (2007) dizem que a análise de conteúdo pode ser utilizada para estudos que sejam descritivos, explanatórios e exploratórios. O observador que utiliza a análise de conteúdo é semelhante aos detetives, pois buscam descobrir os significados das informações jornalísticas, mostrando diferenças, ideologias e discussões.

## RESULTADOS

### Pesquisa de campo com nipo-brasileiros

Para analisar como o descendente de japonês da cidade de Curitiba se sente representado pela mídia, foi aplicada uma pesquisa de campo com os descendentes.

Para você, com qual frequência você encontra informações e notícias sobre os japoneses em Curitiba?  
(100 respostas)



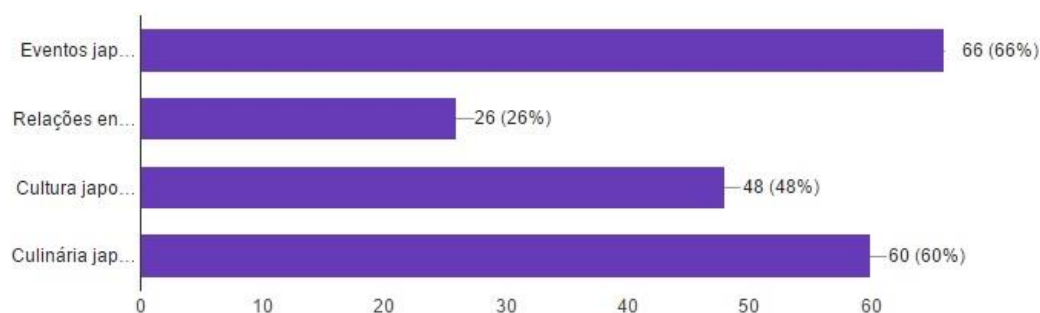
Fonte: Cinthia Namy Takei

A maioria dos entrevistados diz encontrar pouca informação que envolvam os descendentes de japoneses em Curitiba; 25% afirmam que há média informação e apenas 7% dizem que encontram bastante informação.

Nesta próxima questão, o resultado ultrapassa 100%, pois é uma questão em que possibilitava o entrevistado de escolher mais de uma resposta.

### Nas vezes em que encontra as notícias, quais são os principais assuntos abordados na matéria?

(100 respostas)



Fonte: Cinthia Namy Takei

66% dos entrevistados afirmam que, nas vezes em que encontram matérias sobre descendentes de japoneses, encontram notícias sobre eventos nipônicos que ocorrem na cidade; 60% das respostas afirmam que encontram informações sobre a culinária japonesa; 48% das pessoas encontram reportagens sobre a cultura japonesa e 26% sobre as relações entre Brasil e Japão.

Na pesquisa de campo realizada com os descendentes nipônicos em Curitiba, é possível chegar a conclusão de que os entrevistados encontram com pouca frequência informações relacionadas aos japoneses. Em relação aos temas nas reportagens, a maioria dos entrevistados encontra matérias que abordam eventos japoneses em geral. Após, realizada a pesquisa de campo com descendentes de japoneses, é necessário analisar reportagens televisivas e descobrir quais temas que envolvem os japoneses que são mais veiculados.

#### **Análise de reportagens televisivas**

Para compreender melhor com qual frequência assuntos relacionados aos descendentes japoneses são divulgados na mídia, foram utilizados os dados levantados pelo Núcleo de Estudos de Mídia e Imigração, do grupo de Iniciação Científica do curso de Jornalismo do Centro Universitário UniBrasil. O

grupo de estudos realiza anualmente levantamentos de dados em relação à quantidade de matérias encontradas sobre imigrantes nos telejornais.

No ano de 2014, foram encontradas 4 matérias que abordassem assuntos que envolvessem os descendentes de japoneses.

A primeira matéria foi veiculada pelo telejornal “Bom dia, Brasil” no dia 27 de maio de 2014 e o tema era a expectativa dos imigrantes com os times dos países de origem na Copa do Mundo de 2014. A notícia surge no último bloco do telejornal. Essa matéria abordava os japoneses, mas também indivíduos da Bósnia e Croata. A matéria tinha duração de três minutos e era composta de *off*, passagem e sonora. O assunto imigração estava em evidência na reportagem e abordava a vinda deles para o Brasil. As entrevistadas eram três pessoas do sexo feminino e adultas. Apenas uma entrevistada era japonesa, as outras duas pertenciam a outras nacionalidades: Osame Yoshioka, Dubravka Suto Denana e Neven Jovanvic.

A segunda reportagem foi ao ar em 1 de agosto de 2014, pelo telejornal “Paraná TV 2ªedição”. Abordava atletas mirins japoneses que visitaram um time de futebol paranaense. A temática da matéria era esportes. A duração da matéria era de 1’01” a 2’59” minutos e era composta de *off* + passagem + sonora. A matéria surge no terceiro bloco do telejornal. Nessa reportagem, a questão da imigração está em primeiro plano. Os entrevistados eram todos do sexo masculino e eram jovens, a primeira fonte era o técnico Hicleo Hayashi e os outros não foram citados nomes.

A terceira matéria foi veiculada no dia 15 de agosto de 2014 pelo telejornal “Fala Brasil”. A reportagem abordava o suposto envenenamento de uma família de descendentes de japoneses em São Paulo. Não é citado em qual bloco aparece a notícia. A temática da reportagem não era sobre imigração, mas sobre assassinato. A matéria tinha duração de três minutos e era composta de *off*, passagem e sonora. Há uma declaração de uma fonte especialista, um delegado. Os entrevistados eram do sexo masculino e eram idosos.

A quarta matéria comentavam sobre os 100 anos da imigração japonesa no Mato Grosso do Sul e foi veiculada pelo telejornal “Fala Brasil”, em

20 de setembro de 2014. A temática da matéria era história. Não é citado em qual bloco aparece a notícia. A duração era de 1'58" minutos. A matéria tinha duração de três minutos e era composta de *off*, passagem e sonora. A notícia abordava a imigração em primeiro plano, pois discutia os 100 anos da imigração no estado. Para completar a matéria, era utilizada a câmera do repórter e fotografias antigas. Os entrevistados eram do sexo masculino e feminino e de várias idades. As duas fontes utilizadas eram Tsuke Oshiro e Isabeli Hikari Nishimoto.

Em relação às matérias analisadas, duas continham o assunto de esportes e uma de polícia e outra de cultura. No ano de 2014, o recorte de matérias com tema de imigração somaram 102 reportagens. Os telejornais pesquisados foram: "Paraná no Ar"; "Fala Brasil"; "Bom dia Brasil"; "Jornal SBT"; "Jornal da Massa"; "Paraná TV 2º edição" e "Jornal Nacional".

No ano de 2015, foram encontradas 03 reportagens com assuntos relacionados aos descendentes de japoneses.

A primeira matéria pertence ao telejornal "Bom dia, Brasil" e foi ao ar no dia 6 de maio de 2015. O assunto abordado era o grande número de estrangeiros contratados por times brasileiros de futebol. A temática da matéria era contratação de times de futebol. A duração da matéria era de 1'01" a 2'59" minutos. Era composta de *off* + passagem + sonora. Nessa notícia havia japoneses e indivíduos de outros países como, indianos, argentinos e colombianos. A questão da imigração é deixada em segundo plano. Foram entrevistados três fontes, todos do sexo masculino e adultos. Os entrevistados não tiveram os nomes identificados na matéria.

A segunda matéria foi veiculada no dia 4 de junho de 2015 e comentava sobre o início de um festival japonês na cidade de Londrina, no Paraná. A reportagem pertence ao telejornal "Bom Dia, Paraná". A temática geral da matéria era festa realizada pela comunidade japonesa. A duração da matéria era de 1'01" a 2'59" minutos. Era composta de *off* + passagem + sonora. Nessa matéria, a imigração está em primeiro plano. Foram entrevistados pessoas idosas do sexo masculino: Takashi e Koichi Nagata



agricultores que participaram do evento e o coordenador da exposição, Nilton Honuma.

A terceira matéria é do telejornal “Bom Dia, Paraná” e foi ao ar no dia 30 de outubro de 2015. A reportagem abordava sobre um evento japonês na cidade de Maringá, no Paraná. A temática geral da matéria era festividade. A duração da matéria era de 1’01” a 2’59” minutos. Era composta de *off* + passagem + sonora. A imigração está em segundo plano. Os entrevistados foram pessoas de várias idades e do sexo feminino e masculino: Orlando Wakida - diretor do grupo; Jonathan Pereira – coreógrafo; Carolina Naeme - integrante de um grupo e um casal brasileiro comentando sobre a festa.

No ano de 2015, 149 matérias tratavam a respeito de diversos imigrantes e países. Os jornais verificados foram “Jornal Nacional”; “Bom dia Paraná”; “Bom dia Brasil” e “Jornal da Record”.

Dentre as 03 matérias analisadas sobre os imigrantes japoneses, duas pertencem a editoria de cultura e uma em esportes.

Em 2016, foi encontrada apenas uma matéria sobre assuntos que envolvam a imigração japonesa. A matéria foi veiculada no dia 27 de maio de 2016 e pertence ao telejornal “Bom Dia, Brasil”. O assunto da reportagem era uma exposição sobre a cultura japonesa na cidade de Londrina, no Paraná. A temática principal da matéria era a exposição em Londrina. A duração da matéria era de 1’01” a 2’59” minutos. Era composta por *off* + passagem + sonora. Nessa matéria, a imigração japonesa fica em segundo plano. Os entrevistados eram do sexo feminino e masculino e a idade era variada.

No ano de 2016, foram encontradas 103 matérias de imigrantes em geral. Os jornais analisados foram: “Jornal da Record”; “Bom dia Brasil” e “Bom dia Paraná”.

Realizada a análise de conteúdo das reportagens, foi possível chegar a conclusão de que, nessas emissoras de televisão, a veiculação de notícias relacionadas aos descendentes de japoneses é pouca. Tomando como exemplo a análise do ano de 2014, foram encontradas 102 reportagens com temas relacionados a imigrantes em geral. Dentre todas essas matérias, apenas 04 envolviam os descendentes de japoneses. Uma das reportagens

não tinha como tema central a imigração, mas sim, a violência contra os indivíduos. As 02 matérias falavam sobre japoneses que residiam no Japão, o que gera um distanciamento dos descendentes de japoneses que residem no Brasil. Há apenas uma reportagem que aborda o tema da imigração japonesa no Brasil.

Dos telejornais analisados, não é apenas no ano de 2014 que há poucas reportagens que possuem temas relacionados aos descendentes de japoneses. No ano de 2015 e 2016 o fato se repete.

Em 2015, de 149 matérias sobre imigrantes em geral, apenas 03 reportagem envolvendo descendentes de japoneses. 02 das matérias abordavam sobre uma festividade nipônica. Uma reportagem tratava sobre o número de estrangeiros no futebol brasileiro.

Em 2016, 103 matérias abordavam a imigração, dentre elas, apenas uma tinha o tema de descendentes de japoneses. A reportagem abordava uma exposição sobre a cultura japonesa.

Com a realização da análise de conteúdo e da pesquisa de campo, é possível chegar a uma conclusão a respeito do tema tratado.

## **CONCLUSÃO**

Ao final desta pesquisa é possível concluir que, na análise de reportagens televisivas e com base na pesquisa de campo com nipo-brasileiros, é possível afirmar que há pouca veiculação de reportagens nos telejornais analisados.

Na pesquisa de campo, a maioria dos entrevistados afirma que há pouca veiculação de informação sobre descendentes de japoneses, e, ao mesmo tempo, nos telejornais analisados, há poucas reportagens com temas que envolvam o nipo-brasileiro. É possível concluir também, que, o descendente de japonês não encontra informações sobre a sua etnia nos telejornais analisados porque os mesmos não veiculam com frequência notícias relacionadas aos japoneses.

Quanto aos temas expostos pelos telejornais, ao total foram encontradas 08 reportagens com temas relacionados aos japoneses. De todas

as matérias, 04 reportagens abordavam alguma festividade nipônica da região. Dessa análise, é possível compará-la com os resultados da pesquisa de campo, em que 66% dos entrevistados afirmam que a maioria das notícias encontradas por eles são de eventos japoneses.

## **Referências**

BENNETI, Marcia; LAGO, Cláudia. **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis. Vozes. 2007. p. 123.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas, 6 ed. São Paulo, 2012. p. 26, 28, 50, 121.

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo Muito além da riqueza e da diferença**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 31.

PHILLIPS, Bernard S. **Pesquisa Social Estratégias e Táticas**. Rio de Janeiro: Agir, 1974. p. 176.